

4. São tantos, Senhor, sementes no chão,  
que lutam, sofrendo a perseguição.  
Não temem a morte, na arma do forte,  
que crêem agora na ressurreição.
  
5. São tantos, Senhor, espelho do templo,  
no rosto, no corpo, marcado sangrento.  
Ajuda teu povo, agora de novo,  
na fome saciada, o teu sacramento.